

REAFIRMAR NOSSO AMOR às juventudes

Queridos/as e amados/as jovens,

Queridos padres, religiosos/as, bispos e assessores/as,

Nos passos de Jesus que amou os seus até o fim (Jo 13, 1), escrevemos essa carta para mais uma vez reafirmar nosso amor aos/às jovens. É uma carta carregada de amor.

Como humanidade temos atravessado um período muito difícil. E particularmente esse período está mais tenso em nosso país. A pandemia da COVID-19 tem ceifado milhares de vidas todos os dias. Em nosso país mais de três mil pessoas têm morrido todos os dias pela pandemia, por causa de uma cultura negacionista, pela demora e descaso do governo federal de pensar um plano de ação eficaz que garanta estrutura e insumos importantes para o combate à COVID-19 e também pela postura de muitos governos estaduais e municipais, que têm colocado a economia acima da vida.

A pandemia não afetou nossas vidas apenas pelas mortes que ela gera. Mas, também afetou porque ela acentuou a pobreza em nosso país e milhares de pessoas hoje passam fome. Além disso, a pandemia exigiu que, por amor à vida, nos distanciássemos e deixássemos de nos encontrar presencialmente.

Como Pastoral da Juventude, e como Igreja, sentimos o impacto de não podermos nos encontrar presencialmente. Os grupos de jovens em vários estados não têm se reunido presencialmente. Muitas foram e são as atividades que estavam previstas e que precisaram ser canceladas. Obviamente cancelar os encontros presenciais, sobretudo aqueles que reúnem muitas pessoas, é um ato

REAFIRMAR NOSSO AMOR às juventudes



de amor à vida. É por sermos seguidores/as de Jesus que veio para que todos/as tenham vida e vida em abundância (Jo 10, 10) que temos, como PJ, cancelado muitas atividades nas paróquias, Dioceses, Regionais e a nível nacional.

E é reafirmando nosso amor à vida que, não sem dor no coração, **partilhamos o cancelamento presencial do 13º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude.** Esse importante encontro que desde 1994 reúne jovens de praticamente todas as dioceses do país, estava previsto para acontecer em janeiro de 2021 e foi adiado para janeiro de 2022. Mas, o cenário cada dia pior da pandemia da COVID-19, os impactos da mesma na vida das pessoas, o crescente número de pessoas que estão na extrema pobreza, a impossibilidade de prever se seria viável e seguro realizar esse encontro e um profundo amor à vida nos leva a tomar essa difícil decisão de cancelar o Encontro.

No 13º Encontro, bebendo da cultura local, reafirmaríamos que é “na toada do grupo de jovens, o guarnicê da esperança”. Esse movimento seguirá acompanhando nossa ação pastoral. Não faremos o Encontro Nacional, mas cuidaremos dos grupos de jovens. Cuidaremos de nossas bases. É no grupo de jovens que acontece o centro de nossa ação pastoral e convidamos todos/as a cuidarmos dos grupos. Vamos cuidar dos grupos e como grupo vamos ajudar a cuidar de quem mais sofre.

No 13º Encontro Nacional da PJ queríamos “gritar a utopia do Reino em toda parte”, como nos ensinou o amado Hilário Dick, a quem homenageamos. Mas, a não realização do ENPJ não impedirá que gritemos. Pelo contrário. Estamos cancelando o encontro para gritarmos a utopia do Reino cuidando da vida dos jovens, dos pobres e dos grupos de jovens. Convocamos todos os grupos de jovens do país a realizarem ações de solidariedade em suas realidades. Não deixem de cuidar da vida e da saúde. Mantenham a união do grupo através de encontros virtuais, de cartas, de ligações. E unidos ajudem a cuidar da vida, sobretudo daqueles que mais sofrem em suas comunidades.

No 13º ENPJ iríamos suplicar “Senhor, dá nos sempre deste pão” (Jo 6, 34). Mesmo o encontro não se realizando presencialmente, vamos continuar com essa súplica: “Senhor, dá nos sempre deste pão” (Jo 6, 34). Dá-nos o pão da esperança. Dá-nos o pão da coragem para cuidar da vida. Dá-nos o pão da justiça que garantirá pão para todos e todas. Dá-nos o pão da justiça que garantirá vacina

REAFIRMAR NOSSO AMOR às juventudes



para todos e todas. Dá-nos o pão da utopia para cuidarmos dos grupos de jovens em nosso país. Dá-nos o pão da vida para cuidarmos da vida e da saúde.

Nossa profunda gratidão a PJ e toda a Arquidiocese de São Luís do Maranhão, ao Regional Nordeste 5, a tantos/as jovens e assessores/as que estavam comprometidos com a realização desse encontro e já estavam sonhando e trabalhando para que o mesmo acontecesse.

Que Maria, mãe da juventude, nos ajude a cuidarmos dos grupos de jovens e a nos mantermos firmes na Utopia e na Esperança!

Amorosamente,

*Coordenação, Secretária e
Comissão Nacional de Assessoras e Assessores da
Pastoral da Juventude.*

